

Congressistas só terão que ir ao plenário uma vez por semana

Telefoto de Luiz Antonio

BRASÍLIA — A partir da próxima semana, o Congresso só terá sessões às quartas-feiras, para votação de projetos de lei e Medidas Provisórias. A decisão da Mesa Diretora aumentará a disponibilidade dos parlamentares para atuar na campanha presidencial. A presença dos deputados só será checada às quartas-feiras, através do painel eletrônico do plenário, o que significa que nos demais dias, não correrão o risco de descontos em seus vencimentos, se faltarem. Para evitar abusos, o Primeiro-Vice-Presidente, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), propôs desconto de uma semana de salário de quem faltar às quartas-feiras (por dia, o parlamentar recebe cerca de NCZ\$ 500).

Contudo, os deputados disseram que a votação de matérias urgentes não atrasará — inclusive de dez leis complementares à Constituição, que precisam ser aprovadas até 5 de outubro, quando a promulgação do texto completará um ano. Os líderes e o Presidente da Câmara, Paes de Andrade (PMDB-CE), asseguraram que a medida, a ser regulamentada na próxima semana, em resolução da Mesa, não configura recesso.

Na terça-feira, as lideranças reúnem-se com os membros da Mesa, para elaborar o cronograma de votação das quartas-feiras, quando haverá sessões da Câmara, do Senado e do Congresso. Até o final da legislatura, deverão constar da pauta de votação 46 das 169 leis complementares da Constituição — desde a promulgação, só 19 foram aprovadas.



Membros da Mesa e líderes se reúnem para autorizar parlamentares a faltar por conta da campanha presidencial